

ATA Nº 4.140

Aos 24 dias do mês de Maio do ano de 2016, às 18h08min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **17ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, do ano de 2016, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Ausente o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. Também informou a comunidade taquarense que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br, no link TV Câmara. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite cumprimentando todos os presentes e convidando os mesmos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Após o Presidente fez um breve comunicado aos senhores Vereadores, dizendo ser apenas na intensão de auxiliar, pois como encontram-se num ano eleitoral e as manifestações ocorridas durante as Sessões são transmitidas via Rádio, internet e ao público geral - o conteúdo de cada manifestação será de inteira responsabilidade do Vereador que utilizar a palavra. A seguir o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício do Senhor Prefeito:** Nº 317/2016, apresenta Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 052/2016, que institui a adoção de locais públicos por pessoas jurídicas, no Município de Taquara/RS, e dá outras providências, *suprimindo* o Inciso II do Artigo 2º, do referido Projeto. **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 062/2016 – VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Dispõe sobre a aplicação, no âmbito da administração pública municipal, da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que “dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências”. PROJETO DE LEI Nº 063/2016 (Executivo Nº 037) Autoriza o Município de Taquara/RS a firmar Convênio com a Comunidade Terapêutica Nova Vida, inscrito no CNPJ nº 19.446.372/0001-74, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 064/2016 (Executivo Nº 047) Altera a redação do Artigo 5º da Lei Municipal nº 5.800/2015. PROJETO DE LEI Nº 065/2016 (Executivo Nº 048) Altera Incisos do Artigo 90, da Lei Municipal nº 3770/2006. **Atestado Médico:** Justificando a ausência do Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, no qual necessitou se afastar de suas atividades por motivo de tratamento médico, a contar da data de hoje. **Correspondência Diversa Recebida:** E-mail da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Taquara, convidando para participar do Dia do Desafio, amanhã (25), onde basta realizar alguma atividade física, entre 0h e 20h do dia 25 de maio, e informar ao SESC. Convites da Administração Municipal: - Dia 25/05, às 14h palestra sobre o projeto “Todo Focinho Merece Carinho”; - Dia 30/05, às 19h inauguração da pavimentação e das melhorias da EMEF Calisto Eolálio Letti; - Dia 31/05, às 10h inauguração da pavimentação asfáltica e das melhorias da EMEF 17 de Abril e Dia 01/06, às 19h30min

inauguração da Escola Taquarense de Jovens e Adultos – ESTAJA. Comunicado nº 042541/2016, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Moção de Apelo Nº 021/2016 – Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Moção de Apelo ao Comandante Geral da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, relatando a reincidência de assaltos em nossa cidade e falta de efetivo policial nas ruas. **Moção de Apelo Nº 022/2016 – Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Ao Secretário da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, também relatando a reincidência de assaltos em nossa cidade e falta de efetivo policial nas ruas. Após a leitura da matéria o Presidente deu início a Ordem do Dia, conforme determina a Resolução Nº 002, de 22 de março de 2016, solicitando que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da matéria em pauta. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 061/2016 – Vereador Telmo Vieira:** Denomina de JOÃO FERROVIÁRIO uma rua do município de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade dos presentes, ausente o Vereador Roberto Timóteo, conforme atestado médico. Manifestou-se sobre a matéria o Vereador Telmo Vieira. **PROJETO DE RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 005/2016 – MESA DIRETORA:** Declara PONTO FACULTATIVO, no dia 27 de maio de 2016, em decorrência das comemorações alusivas a Corpus Christi, que ocorre no dia 26 de maio de 2016, com posterior compensação de horário, para os Servidores da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade dos presentes, ausente o Vereador Roberto Timóteo, conforme atestado médico. Em seguida a pedido do Presidente os membros da Comissão de Constituição e Justiça apresentaram Parecer verbal em Plenário sendo favoráveis as **Moções nº 021 e 022/2016** e após as mesmas foram aprovadas por unanimidade dos presentes. Sobre a matéria manifestou-se o Vereador Telmo Vieira. Após a Vereadora Sirlei Silveira solicitou ao Presidente votação separada do Requerimento Nº 171/2016, o qual foi deferido de plano. Antes disso o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir e a mesma foi APROVADA por unanimidade dos presentes. **Indicações:** Nº 201 a 207/2016. **Requerimentos:** Nº 168 a 170 e 172 a 176/2016. **Requerimento de Pedido de Informação:** Nº 038/2016. A seguir foi posto em deliberação o **Requerimento nº 171/2016, de autoria do Vereador Eduardo Kohlrausch**, que trata de pedido de convocação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrícola e Pecuária, para prestar informações sobre quais medidas estão sendo adotadas para amenizar o atual quadro de desemprego que vem assolando o país, o estado, mas em especial nossa cidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Eduardo Kohlrausch, Adalberto Lemos, Nelson Martins, Sirlei Silveira, Luiz Carlos Balbino, Arleu Machado e Telmo Vieira. Posto em votação o referido Requerimento foi *rejeitado* com 07 (sete) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Soares, Sirlei Silveira, Arleu Machado, Sandra Schaeffer, Telmo Vieira, Luiz Carlos Balbino e Valdecir de Almeida. E, 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores: Eduardo Kohlrausch, Nelson Martins, Régis de Souza, Moisés Rangel, Adalberto Lemos e Lauri Fillmann. Ausente o Vereador Roberto Timóteo, conforme atestado médico. Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP):** Cumprimentou o presidente da Câmara, os colegas vereadores e as pessoas presentes. Alertou a população geral e os senhores vereadores de que já está em vigor algo muito importante para quem dirige

automóveis, que é uma lei exigindo o uso do farol baixo mesmo durante o dia, passando a ser passível de multa daqui a 45 dias. Concedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, que disse que primeiro eles deveriam arrumar a estrada antes de pensar em multar, pois todos sabem que o filamento de um farol ligado queima ao bater nos buracos. Retomando a palavra, o **Vereador Arleu Machado de Oliveira** relatou que o posto do IPE em Taquara está fechado por falta de funcionários do estado. Opinou que o governador do estado está precisando entender que precisa começar a administrar o estado do Rio Grande do Sul. Comentou que os vereadores mandaram, na semana passada, uma moção para os deputados estaduais pedindo que votassem pela reposição salarial dos funcionários do Poder Judiciário, Poder Legislativo, Ministério Público e Tribunal de Contas, comunicando que os deputados em sua maioria aprovaram o projeto desta reposição atrasada desde 2014. Surpreendeu-se, porém, em ver que o governador do estado foi a público dizer que vetaria esse projeto de lei. Pediu aos colegas vereadores que se unam para novamente cobrar dos deputados estaduais que derrubem o veto do governador. Comentou que, na situação atual do estado, quanto pior forem tratados os servidores, mais serviço ruim haverá, citando o exemplo da Brigada Militar com falta de efetivo e também de motivação para trabalharem, visto que têm seus salários parcelados. Apontou ainda que pela primeira vez no Rio Grande do Sul as crianças estão invadindo os colégios, impedidas de estudar porque os professores entraram em greve para protestar por melhores condições. Sugeriu ao governador que renuncie e entregue o cargo para alguém que queira administrar o estado do Rio Grande do Sul, talvez até o vice-governador Cairolí, que é empresário e talvez fará um trabalho melhor. Encerrou desejando a todos uma boa semana e que fiquem com Deus. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT)**: Saudou a comunidade que acompanha na Câmara e pelo YouTube, na internet. Relatou que na semana passada, dia 20 de maio, saíram duas materiais em dois jornais. Comentou a primeira, do Jornal NH, em que um panorama levantado pela Agenda 2020 dos índices de emprego de doze municípios colocou Taquara apenas à frente de Tramandaí, uma cidade litorânea que praticamente para durante o inverno. Mencionou ainda que mais uma vez foi barrado de fazer seu trabalho para ouvir o secretário do Desenvolvimento dizer qual era sua política dele quanto ao desemprego. Manifestou que isso mostra o despreparo do referido secretário e que o mesmo é só um cargo político que está lá para bonito; do contrário, viria aqui com orgulho. Comentou a segunda matéria, do Jornal Panorama, em que o prefeito disse que não estava prestando auxílio-moradia aos policiais porque os recursos não estavam sendo usados em moradia, com muitos dos soldados tendo casa própria. Apontou que um policial ganha pouco mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) após os inúmeros descontos que sofrem em seus salários, portanto pediu novamente que o prefeito cumpra a lei e repasse os valores aos policiais. Relatou que, no dia 20 de maio, o valor acumulado para repasse do auxílio-moradia aumentou para R\$ 648.128,19 (seiscentos e quarenta e oito mil, cento e vinte e oito reais e dezenove centavos). Observou que o prefeito usa todo tipo de desculpas para fugir da responsabilidade à qual foi eleito, que é dar segurança à comunidade. Manifestou que o auxílio-moradia é um carinho que o município demonstra por aquela família que tem seu marido ou pai saindo de casa sem saber se irá voltar. Apontou ainda que, na matéria, o prefeito dizia que a moção deveria ser encaminhada ao governo do estado. Corrigiu-o, apontando que o valor para pagamento do auxílio-moradia está na Prefeitura, então não cabe ao governador Sartori dar explicações das ações do prefeito. Manifestou que prefere não ter asfalto ou os grandes shows da Expocampo, mas sim a possibilidade de a comunidade sair na rua em segurança. Apontou ainda que a desculpa do ano eleitoral também não é válida, pois a lei é de 2011 e outros municípios como Três Coroas seguem pagando o benefício ainda este ano. Comentou que o prefeito agora fala em fazer a Guarda

Municipal, perguntando se ele fará concurso público e comprar viatura faltando sete meses para terminar seu mandato. Lembrou que em 2013, que não era ano eleitoral, o prefeito já não pagava o auxílio-moradia, e só o fez após muita incomodação deste vereador. Comunicou que no dia 19 de maio, fizeram 30 dias desde que fez um pedido de informação sobre quanto foi gasto na Expocampo, sendo que a lei orgânica dá ao prefeito um prazo de 15 dias para responder. Pediu ao presidente da Câmara que solicite esta informação por judicialmente ou por outro meio cabível, ressaltando que a comunidade precisa saber quanto foi gasto. Encerrou agradecendo ao Senhor Deus pela sua saúde e a de sua família, por estar vereador e poder brigar por sua comunidade, como também por ter tomado a decisão que tomou há meses atrás e que foi a mais acertada.

VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA (PTB): Cumprimentou o presidente da Câmara, os colegas vereadores, as pessoas presentes e os meios de comunicação. Lembrou que o secretário Petry recebeu do próprio governador um certificado pelo seu trabalho na área da saúde, principalmente no que tange a redução da mortalidade infantil, quesito no qual Taquara se destacou do resto dos municípios no país. Dirigiu-se ao vereador que o antecedeu e falou da Guarda Municipal, lembrando que sugeriu ao prefeito a implementação da Guarda Municipal através de projeto de sugestão no ano passado, lembrando-o recentemente em reuniões o quanto a mesma é importante no sentido de apoiar a Brigada Militar com guardas municipais qualificados e capacitados. Relatou que esteve por duas vezes visitando a sede da Guarda Municipal de Novo Hamburgo, que conta com veículos, motos e cerca de 200 agentes. Relatou que estes guardas municipais são capacitados a usarem armas de fogo e somente saem às ruas após seis meses de curso em um quartel da Brigada Militar. Comunicou que trouxe de Porto Alegre cópia da lei de fundação da primeira Guarda Municipal, tendo entregado ela ao prefeito Titinho junto com a lei que instituiu a Guarda Municipal em Novo Hamburgo e a lei federal que autoriza a criação da Guarda Municipal nos municípios. Explicou que este projeto não é de agora em cima da eleição, conforme disse o vereador que o antecedeu, pois esta semente foi plantada no ano passado com um projeto votado por todos os vereadores nesta Casa. Relatou que o prefeito agora se manifestou procurando um caminho para realmente concretizar e colocar em prática esta Guarda Municipal, talvez para o início do próximo ano. Manifestou que espera que, quando vier o projeto para a implementação da Guarda Municipal, espera que seja aprovado por unanimidade, pois sabe que apesar das diferenças partidárias e divergências de opiniões, os vereadores buscam bens comuns, um dos quais é a segurança pública do município. Apontou que, além de criticar e cobrar pelo que ainda não foi feito, os vereadores devem mostrar também o que foi feito com sacrifício e seriedades, pois isso é justo. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa semana e que Deus proteja a todos.

VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB): Saudou a Mesa Diretora, os colegas vereadores e as pessoas que se encontram presentes no plenário. Abordou o assunto do IPE levantando pelo vereador Arleu, relatando que havia dois funcionários trabalhando no posto, mas quando o Sartori entrou, por questões de partido, tiraram uma delas quando a outra estava para se aposentar. Relatou que, como o município tem pouco mais de 1.300 filiados, este vereador já ligou três vezes para eles, comunicando que ligará pela última vez na próxima vez e, se nada for feito, entrará na Justiça para buscar o direito dos contribuintes e pedir que coloquem alguém para atender aqui em Taquara. Solicitou que a Secretaria de Transporte e o DAER – que, em sua opinião, já deveriam estar todos no olho da rua porque não fazem nada – pintem a sinalização na faixa. Relatou que antigamente o DAER fazia os remendos nas estradas e trabalhava, mas isso terminou, comentando que antes tinha menos engenheiros e mais gente para trabalhar, mas agora só tem engenheiros e ninguém trabalha. Concedeu um aparte ao **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira**, que ilustrou que a 15ª Superintendência Regional do DAER

em São Francisco – onde trabalhou por quatro anos – fazia asfaltos e estradas com maquinário próprio, mas hoje é só cabide. Retomando a palavra, o **Vereador Nelson José Martins** sugeriu que o governo tome uma decisão, tirando toda essa gente que não está trabalhando e investindo o dinheiro que sobrar nas estradas. Relatou que desde o começo desta semana, estão faltando remédios na Secretaria de Saúde e não estão sendo feitas as ecografias pedidas. Relatou que daqui a pouco precisará fazer um requerimento chamando o hospital de volta, porque não está funcionando da maneira que deveria funcionar. Reconheceu que eles precisavam de prazo para se adaptarem, mas já faz um mês. Manifestou que esperará mais quinze dias, mas se não houver resposta quanto ao trabalho deles, chamará a administração a esta Casa e inclusive o Conselho de Saúde, que deveria estar em cima para ver o que está acontecendo. Criticou o Temer por ter voltado atrás na decisão de extinguir o Ministério da Cultura, apontando que se era para fazer isso, que não tivesse extinguido o referido ministério em primeiro lugar. Criticou o prefeito por ter parcelado o pagamento da dívida do fundo, mas já estar devendo de novo. Comentou que o prefeito deveria fazer um projeto para criar a Guarda Municipal, porque ela certamente não começará a funcionar agora, mas começará no futuro, o que já é bom. Comunicou que quem achar que está errado no que fala pode marcar um dia e um lugar com a Rádio Taquara para fazer o meio de campo que este vereador levará os documentos para discutir com o prefeito.

VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP): Cumprimentou o presidente da Câmara, colegas vereadores e a comunidade assistindo à sessão. Refletiu que muito se fala no aumento da violência, mas falará em algo contrário, que é a cultura da paz: movimento iniciado pela UNESCO em 1999. Detalhou que o movimento empenha-se em prevenir situações que possam ameaçar a paz e a segurança – como o desrespeito aos direitos humanos, a discriminação e intolerância, a exclusão social, a pobreza extrema e a degradação ambiental –, utilizando como principais ferramentas a conscientização, a educação e a prevenção. Citou a UNESCO dizendo que a cultura de paz está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violenta de conflitos, fundamentando-se nos princípios de tolerância, solidariedade, respeito à vida, aos direitos individuais e ao pluralismo – coisas esquecidas nos momentos atuais em que vivemos. Relatou que a proposta da cultura de paz busca alternativas e soluções para as questões que afligem a humanidade como um todo, não focando apenas na questão da violência, mas na paz como um estado social de dignidade onde tudo possa ser preservado e respeitado. Lembrou que, para construir uma sociedade mais humana é fundamental que cada um comece por si mesmo, fazendo sua parte por meio de mudanças de atitudes, valores e comportamentos que visem à construção de um mundo mais justo e melhor de se viver. Ressaltou que a paz é crucial para nossa sobrevivência e a não violência é a chave para a paz. Reconheceu que isso não significa que não haverão problemas, mas é preciso estar preparado para enfrenta-los através do diálogo e não do conflito. Apontou que a não violência não significa ser passivo. Manifestou que o desenvolvimento de uma cultura de paz está, em última análise, relacionado com o desenvolvimento da compaixão pelo outro. Explicou que, para desenvolver a compaixão, é possível se basear na experiência comum que mostra que todo mundo responde positivamente à bondade como também nos achados científicos que demonstram que emoções negativas – como raiva, ódio e medo – fragilizam nosso sistema imunológico, enquanto a bondade e a compaixão são boas para a saúde em geral. Manifestou que não é suficiente orar, ir a templos, evocar a Deus e esperar; é preciso trabalhar duro para criar e sustentar a compaixão e a paz. Encerrou desejando uma semana de muita paz para todos.

VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB): Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos que acompanham de uma forma ou outra através dos meios de

comunicação. Manifestou que teve a grata satisfação de receber alguns alunos do curso de Direito da Faccat para uma conversa sobre políticas públicas, participação política e cidadã. Relatou que foi uma grata satisfação poder falar em legislar e do que é o Poder Legislativo para os referidos alunos. Expressou que teve nesse momento o prazer de rememorar a caminhada legislativa que tem feito nesta Casa, dizendo aos alunos com prazer que os resultados se efetivam quando os vereadores trabalham unidos, fortalecendo o desejo e colocando uma necessidade à votação de alguém que é público e pode dar uma satisfação. Citou como exemplo a questão da intervenção desta Casa junto à Defensoria Pública de Taquara quando pediram para que houvesse agendamento via telefone e, em função das quinze assinaturas, a doutora – apesar de não conseguir implementar o agendamento – aumentou o número de fichas dadas aos munícipes taquarenses em dez por semana. Falou aos alunos também sobre as armas que têm para lutar pelos munícipes taquarenses, como moções, requerimentos e projetos de lei. Relatou que os alunos saíram satisfeitos e ficou satisfeita também, por ter condição de explicar a alunos sobre o que é o Legislativo e o que compete a um vereador fazer ou não dentro desta função que ocupa. Compartilhou que os alunos ficaram surpresos com algumas colocações que desconheciam, sendo que três deles estavam cursando Direito como segunda formação. Opinou que isso mostra a necessidade de aproximar a comunidade do legislativo para que entendam a verdadeira função de um vereador e o que se faz dentro de uma câmara legislativa. Comentou o movimento grevista atual no estado, diferente dos demais por ter os alunos emcampando as escolas e fortalecendo a luta do magistério público estadual, como também reivindicando melhores condições para estudarem dentro de suas salas de aula. Compartilhou que alguns alunos estão pedindo por coisas como melhorias na iluminação, instalação de condicionadores de ar ou mesmo consertos de goteiras nos telhados quebrados. Ressaltou que isso é o sucateamento da educação e os professores têm razão na greve, pois é uma vergonha não terem seu pagamento depositado ao final de cada mês de trabalho. Manifestou que a greve tem o respeito desta Casa Legislativa. Comentou também sobre a importância dos conselhos municipais que existem e estão sendo revistos pelo governo municipal, relatando que tiveram na semana passada uma reunião para a reestruturação do Conselho do Idoso que atingiu quórum graças ao chamamento que esta vereadora fez neste microfone, o que infelizmente não aconteceu na reunião mantida na manhã de hoje para a reestruturação do Conselho da Mulher. Comunicou que haverá nova reunião, e é preciso colocar de volta o Conselho do Desenvolvimento – ou COMUDE – para colocar Taquara nos trilhos e disputar recursos públicos estaduais, pois a única forma de chegar dinheiro do estado até Taquara é através da consulta popular e de um trabalho da COMUDE. Anunciou que estará divulgando outras reuniões em suas próximas manifestações, convidando a comunidade a participar porque é através dos conselhos municipais que se conquistam os recursos. Encerrou agradecendo a atenção dispensada e desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o presidente da Câmara, os colegas vereadores, o público presente, os ouvintes da Rádio Taquara e os demais veículos de comunicação que acompanham. Iniciou seu pronunciamento lendo o artigo 227 da Constituição Federal de 1988, que determina que a família, a sociedade e o Estado deverão assegurar à criança e ao adolescente “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”. Observou que a referida diretriz constitui base fundamental do direito da criança e do adolescente, concretizada pela lei nº 8.069/90, cuja filosofia salvaguarda a prioridade absoluta e o interesse superior da criança e do adolescente, destacando sua situação peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Explicou que fez esta leitura porque existem leis que instituem políticas públicas para a salvaguarda das crianças e adolescentes que criam, por exemplo, os lares de acolhimento, mas carecem de medidas para lidar com estas crianças depois que elas passam pelos lares de acolhimento e atingem a maioridade. Compartilhou dois relatos que lhe deixaram sensibilizado e preocupado com a semente de todo o mal quando se fala em segurança e criminalidade. Detalhou que os relatos tratavam de dois jovens oriundos de lares de acolhimento – estando lá por não terem base estrutural familiar, com os pais presos, na drogadição ou prostituição – que procuraram emprego e encontra portas fechadas, procura ajuda e não acha quem dê. Manifestou que a causa do mal instalado na segurança pública é a falta de entendimento da semente de todo esse mal, que é a falta de políticas públicas dando amparo a estes jovens de lares de acolhimento uma vez que fazem 18 anos, pois quando estes não encontram emprego e alternativa, ficam vulneráveis aos criminosos que os usam e fazem com que estes jovens entrem no crime. Refletiu que hoje estes jovens pedem socorro aos entes políticos, mas amanhã o cidadão estará pedindo socorro quando estiver com a arma destes jovens na cabeça, porque eles precisam sobreviver. Encaminhou, em função disto, um projeto colocando à parte a Secretaria de Desenvolvimento, o Executivo Municipal e os conselhos municipais, como muito bem falou a vereadora Sirlei. Opinou que tudo é uma corrente, e o que está acontecendo com seu vizinho pode acontecer com você, mas enquanto não estiver ruim para os entes políticos que os representam, estarão perdidos. Manifestou que é preciso trabalhar em prol da comunidade e dos jovens, sendo esta a bandeira que esta Casa deve levantar. Encerrou agradecendo a Deus por estar representando sua comunidade e desejando a todos uma boa semana. **VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA (PROS):** Gostaria de saudar o senhor presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, a plateia que nos assiste e os ouvintes da Rádio Taquara. Inicio minha manifestação hoje falando sobre o calendário de podas: a partir de ontem anunciaram na Rádio Taquara, pelo que eu vi – não vi o programa do prefeito na sexta, não sei se ele já anunciou ou não –, mas a partir de ontem, eu vi anunciarem no programa ao meio-dia que começou o calendário de podas pelo bairro Empresa e até domingo seria recolhido o que o pessoal podar e não botar outros materiais como sofá e coisas na rua, somente as podas que a Prefeitura ia recolher. O que eu quero solicitar e pedir ao secretário do Meio Ambiente? Que como foi anunciado que é até domingo, com certeza o pessoal nesse feriado vai podar muitas árvores e que seja recolhido na segunda que vem o resto lá, porque o tamanho do bairro, eu tenho certeza que não vão conseguir – pela forma que está sendo podado – dar conta esta semana. Então, que seja terminado o recolhimento lá, não deixe pra trás, porque tá muita gente podando e é importante... Foi divulgado muito em cima do laço esse calendário, acho que deveria ter sido divulgado antes. Que bom, ano passado foi o último bairro que recebeu o recolhimento e nesse ano tá sendo o primeiro – que bom, toda a cidade precisa disso –, mas que então seja estendido mais até segunda ou terça da semana que vem em vista dessa poda que acontecerá no final de semana. Mas que a comunidade colabore também e pode agora, para poder tá as ruas limpas. Também aqui quero falar e quero que registre em ata, na íntegra o meu pronunciamento ao secretário do Meio Ambiente que há dias já foi falado pra ele, foi falado pro Jurídico da Prefeitura: aquela área de terra em frente ao Congelados Reis ali, aonde era pra uma outra empresa – é para uma outra empresa, na verdade, onde um colega até tinha um projeto e não saiu ali – hoje tá já há mais mês, já foi marcado um terreno ali, foi cercado, botado palanque, arame, e a secretaria teve lá, não fez nada, não tirou, ficou de tirar e hoje o cara aumentou mais os terrenos, botou o dobro de tamanho, botou palanque de novo. Então está sendo invadido e que fique registrado em ata que este vereador avisou sim, pra que isso não aconteça numa área que é pra ser mais uma imprensa que

pode se instalar ali pra gerar emprego, que é o que Taquara precisa. Mas também, não posso deixar aqui de falar a respeito do... Fiz o requerimento por escrito – até podem achar estranho – pedindo uma fiscalização urgente da Patram juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e Vigilância Sanitária na empresa Badermann no bairro Empresa. Por quê? A empresa Badermann no bairro Empresa tem um sério problema, não sei o que eles queimam ali que dá uma fumaça preta que a comunidade não aguenta o cheiro ali, e também sobre lixos atirados por dentro do pátio – peças, água parada – aonde a gente sabe o quanto tá se proliferando o mosquito *Aedes aegypti* que é o transmissor da dengue, da chikungunya, da zika e nós não podemos fechar os olhos pra isso: temos que ter uma atenção especial e ali tem muitas coisas paradas, um absurdo. Tem peças que são corrosivas jogadas pelo chão que têm que estar em tonéis especiais e que seja feita a fiscalização ali, porque falar com eles não adianta: já foi tentado tempos atrás e não adianta, o senhor dono ali é muito... Não tem como, não adianta. Então que a fiscalização vá ali e coloque em prática o que tem que ser colocado. Também, não posso me calar aqui de falar a respeito do quanto nosso município, nosso estado está inseguro. Mas ainda bem que os poucos brigadianos que nós temos estão fazendo ainda a sua parte; hoje ainda eu via um assalto que deu com sete pessoas que assaltaram um lugar armados – uma joalheria – muito bem armados e os brigadianos conseguiram ainda na hora, foram chamados logo em seguida: eles fugindo, mataram dois, balearam dois e prenderam os outros três. Então ainda, a gente sabe... Mas a gente pede sim que a nossa Brigada, as motos deem mais umas volta nos bairros, aonde tem possibilidade de ter pontos de drogas como sabem, aonde ficam pertos dos colégios e locais pra que vejam... E que a nossa Polícia Civil também agilize as fiscalizações quando recebem denúncias pra que diminua um pouco e tenha mais segurança no nosso município, que é o que precisamos com urgência, de segurança. Que o governo olhe pra Taquara e mande mais soldados pra cá. Um grande abraço a todos, que Deus ilumine o coração de cada um e uma boa semana a todos. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o presidente da Câmara, colegas vereadores, as pessoas presentes e todos os ouvintes. Concordou com o colega vereador Valdecir de que mais uma vez o calendário de podas saiu em cima da data de início, que foi dia 22, ficando o bairro Empresa com o período do dia 22 e 29 de maio. Compartilhou que conversou com o secretário Serginho hoje e o mesmo lhe disse que os galhos serão recolhidos a partir do dia 29 no bairro Empresa. Detalhou que o recolhimento nos bairros Cruzeiro e Ronda será feito do dia 29 de maio a 5 de junho; no bairro Santa Teresinha do dia 5 a 12 de junho, e no bairro Medianeira do dia 12 a 19 de junho. Ressaltou que, conforme diz o panfleto, os resíduos de poda serão recolhidos gratuitamente somente nos locais e datas estabelecidos no calendário. Relatou que os funcionários de uma empresa estiveram novamente recolocando o meio-fio dos canteiros no entroncamento da ERS-020 com ERS-115, próximo à COOTALL e o Restaurante Lamperti. Apontou que não durou um dia e estavam todos no chão de novo, pois o serviço foi mal feito, com o retorno muito apertado especialmente perto da COOTALL e os meios-fios mal colocados, sugerindo que seja reestudado para fazer um serviço de boa qualidade, pois dinheiro público está sendo desperdiçado. Relatou que teve informação de que o município está licitando 200 horas-máquina Ponkan para auxiliar na extração de saibro no município, reconhecendo que foi liberada uma saibreira em Morro Negro e ainda uma outra, então realmente uma máquina será pouco para atender a demanda. Aproveitou para pedir que o secretário Mário Pires disponibilize algumas horas dessa máquina para atender a localidade de Ilha Nova, onde também há uma saibreira liberada e é importante que seja tirado material de lá para atender aquela localidade. Encerrou comunicando que nesta semana, no dia 25 de maio é comemorado o Dia do Trabalhador Rural, aquela pessoa que com muito sacrifício produz aquele alimento saudável que vai para as mesas da

população todos os dias, parabenizando todos e desejando a todos uma boa semana.

VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT): Saudou o presidente da Câmara, colegas vereadores e a comunidade presente. Concedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, que opinou que quem faz o calendário de podas não conhece, pois árvore não se poda em junho, julho e agosto, mas lá no começo de abril. Sugeriu que eles deem um jeito de fazer esse calendário sem atraso. Retomando a palavra, o **Vereador Adalberto dos Santos Lemos** manifestou que fica impressionado com algumas coisas do governo municipal, um governo que veio para dar desculpas pelo que não faz. Relatou que quando votaram a questão do aluguel social, perguntava aos vereadores por que estavam votando para um ano e meio se no governo anterior eram seis meses, opinando que seria só mais uma desculpa para o prefeito não fazer as coisas e ficar gastando dinheiro público pagando aluguel. Lamentou que tenha sendo convencido pelos vereadores da base do governo que diziam que isso não iria acontecer, mas agora lá estão as pessoas jogadas, com suas casas que foram desmanchadas e não foram refeitas. Apontou que o prefeito ainda veio dizer que tem bastante tempo, pois o prazo do aluguel é indefinido e quanto o morador quiser, ele pede para parar de pagar. Citou também a questão da UPA, na qual a desculpa foi de que o projeto precisava ser readequado e depois outra desculpa, tal qual foi com as casas, nas quais não fez nada e acabaram invadidas. Comentou ainda que com a UPA, disseram que precisaria de um aditivo para fazer uma rampa, que foi denunciada por um vereador por superfaturamento. Prosseguiu detalhando que depois disso, com dinheiro em conta, nada foi feito, apesar de o prefeito ter feito um discurso prometendo que ali o atendimento seria melhorado para a comunidade. Ressaltou que nesse mesmo discurso, ele disse que iria uma autorização para a Câmara para comprar o terreno ao lado da UPA e instalar o Corpo de Bombeiros, mas depois deu outra desculpa, fazendo todos de bobos. Relatou que, junto com o vereador Telmo e outros vereadores, pediu a limpeza de um monte de lixo nas casas do Habitar Brasil desde o início do governo atual que está lá até hoje. Lamentou que ainda existam uns que defendam o governo. Manifestou que este é um desgoverno onde se perde tudo, como empregos e verbas, teorizando que o prefeito não quer dizer o que aconteceu com os R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) das obras do PAC porque deve tê-los perdido. Manifestou que se alguém duvidar do que está falando, pode vir questioná-lo que tem provas do que diz. Encerrou agradecendo ao presidente e desculpando-se por exceder seu tempo. Neste momento, o **Presidente da Câmara Vereador Guido Mario Prass Filho** transferiu o exercício da presidência a seu colega **Vice-Presidente Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o presidente em exercício Balbino, todos os vereadores e as pessoas presentes no plenário. Relatou encaminhamentos, um deles para o DAER pedindo providências em relação a um soterramento de um canal de escoamento que está desviando a água para dentro do asfalto e causando perigo, no trecho da ERS-020 acima do Restaurante Mariscão, após a Travessa Reis. Encaminhou também pedido de partolamento e ensaibramento no loteamento Tito Eldorado. Encaminhou ainda pedido à RGE por aumento de potência em um transformador na localidade de Pega Fogo Alto que atende a estrada Beco Luiz Martini. Comentou a situação do hospital levantada por um colega vereador, relatando que está precisando da contratualização com o estado, tendo se virado até agora com o pouco recurso com o qual o município e a Unimed auxiliaram. Manifestou que cabe aos vereadores pressionar o governo do estado para liberar imediatamente os recursos, pois sem eles, o hospital está fadado a não continuar. Apontou que o calendário de podas começou mais cedo do que no ano passado, quando houve atrasos, esperando que a Administração seja sensível e contrate mais caminhões quando não derem conta de recolher

os resíduos de um determinado bairro, para evitar atrasos. Parabenizou a Vigilância Sanitária do município pelo excelente trabalho que fizeram na campanha H1N1 que atingiu a meta em Taquara. Abordando o assunto das saibreiras, comentou que as localidades de Fazenda Fialho, Santa Cruz, Pega Fogo e Morro da Pedra sofrem muito com falta de saibro e agora no dia 29 sai a licença do DNPM autorizando o corte de saibro em todo o município como também abrir a saibreira em Morro Negro, o que será de fundamental importância para atender as localidades carentes. Parabenizou a comunidade evangélica de Santa Cruz da Concórdia pela belíssima festa que fizeram no fim de semana passado, como também a Sociedade EIA Alegre de Ilha Nova que fez belíssima festa no domingo. Relatou que encaminhou um pedido ao deputado João Fischer, que por sua vez o encaminhou ao Sr. João Gabbardo dos Reis tratando de viabilizar um estudo que possibilite que seja revisto o sistema de marcação de consulta para município através do Sistema AGHOS, com o objetivo de permitir maior aproveitamento das consultas de especialidade por municípios onde existe maior demanda de pacientes. Explicou que pede isso porque os municípios pequenos têm à sua disposição um número de consultas maior do que o precisam, e o excedente é perdido enquanto municípios maiores ficam em filas de espera; a proposta é então de redistribuir estas consultas que não foram aproveitadas, para que ninguém saia prejudicado. Encerrou deixando um grande abraço à sua comunidade e desculpando-se por não ter se pronunciado na semana passada em função de forte gripe. Nada mais havendo a tratar, às 20h o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 31 de Maio de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa, lembrando ainda da caminhada que ocorrerá amanhã (25), às 11h30min, alusiva ao Dia do desafio - com saída em frente a esta Casa até a Praça Marechal Deodoro. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovani Busanello, o qual transcreveu a Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 24 de Maio de 2016. Silvana Lopes e Nicolas Busanello.